



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 005/2016, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática Aplicada na Educação, *Campus* São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

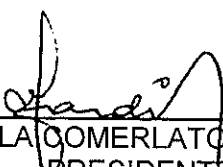
A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, por meio do Parecer 004/2016/CEEPPGI, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 001/2016, da 1ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 26 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática Aplicada na Educação, *Campus* São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 26 de fevereiro de 2016.


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Instituto Federal Farroupilha
Câmara Especializada de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PARECER N.º: 004/2016 IF Farroupilha/CEEPPGI – 15/02/2016	
Título: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática Aplicada na Educação do Campus São Borja	
Proponente: CEEPPGI	Memorando de Enc.: Nº 04/2016 – 25/01/2016
Relator: Câmara Especializada de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	

I – Relatório:

- **Ementa:** Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática Aplicada na Educação do Campus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.
- **Histórico:** Em 25 de janeiro de 2016 a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPGI) encaminhou o memorando nº 04/2016, solicitando análise e manifestação de aprovação desta Câmara Especializada do PPC do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática Aplicada na Educação do Campus São Borja do IF Farroupilha.
- **Justificativa:** Analisar se o PPC do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática Aplicada na Educação, do Campus São Borja, está dentro das normas estabelecidas pelo regulamento geral da Pós-graduação e se cumpre com o objetivo de proporcionar ao estudante o desenvolvimento do conhecimento

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

científico, a atualização e a inovação, visando conferir ao mesmo um nível de elevado padrão técnico, acadêmico e profissional.

II – Conclusão: Aprovado com ressalvas pela Câmara Especializada de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Sugere-se efetuar uma revisão linguística.

Santa Maria, 15 de fevereiro de 2016.

Assinatura manuscrita de Alexander da Silva Machado em tinta azul.

Alexander da Silva Machado

Vitor Hugo Chaves da Costa

Assinatura manuscrita de Liege Camargo da Costa em tinta azul.

Liege Camargo da Costa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Esmeralda, 430 - 97110-767 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3218 9800
E-mail: posgraduacao.prppei@iffarroupilha.edu.br

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU
EM INFORMÁTICA APLICADA NA EDUCAÇÃO**

ÁREA

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANO DE INÍCIO

2016

SÃO BORJA, RS

2015

I – Identificação:

No Campus São Borja

a. nome do curso	Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Informática Aplicada na Educação
b. modalidade de ensino	Curso de Pós-Graduação Lato-sensu
c. coordenação do curso	Rafael Baldiati Parizi
d. tempo de duração	18 MESES
e. carga horária	376 HORAS
f. número de vagas oferecidas	30 vagas
g. público alvo	● Diplomados em Cursos Superiores que desejam atuar na área da Informática aplicada na Educação.
h. forma de ingresso e critérios de seleção	Prova Dissertativa e análise de currículo.
i. requisitos para inscrição e matrícula.	Preenchimento da ficha de inscrição e entrega de documentos conforme edital (com comprovante de residência).
j. grupo(s) de pesquisa cadastrado(s) no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Laboratório de Automação, Robótica e Computação Móvel http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0025681927086279

Nome do Curso de Graduação:	Licenciatura em Matemática
-----------------------------	----------------------------

Conceito na Avaliação:	4
------------------------	---

II – Justificativa;

A criação do curso justifica-se na carência de formação lato sensu nessa área de conhecimento, onde encontra-se um grande número de professores que atuam sem a formação para o uso da Informática aplicada na Educação, especialmente se tratando de tecnologias livres, pois a maioria das escolas da região estão equipadas com software livre, exigindo uma formação específica para uma potencialização do ensino e aprendizagem com esses recursos. Por isso, a proposição do **Curso de Especialização em Informática Aplicada na Educação** fundamenta-se em alguns pressupostos a saber:

As transformações científicas-tecnológicas que ocorrem hoje, exigem mudanças em todas as esferas sociais. Os desafios impostos por esses avanços requisitam das instituições formadoras uma mudança em seus projetos educativos, visando formar pessoas que compreendam e participem mais intensamente dos espaços de trabalho existentes. Com isso, as escolas precisam estar atentas, atualizando-se para contribuir com a formação de profissionais competentes.

O atendimento a essas transformações tem provocado mudanças no setor educacional e nos legisladores, no sentido de estabelecer políticas, programas e leis que orientem a organização e o funcionamento das instituições de educação, em todos os níveis e modalidades de ensino. Do mesmo modo, existe a preocupação com a formação dos profissionais que dinamizam os processos educativos nessas instituições e respeitem as diferenças através da construção de materiais didáticos com acessibilidade.

Até pouco tempo, os programas governamentais de informatização das escolas públicas equiparam grande parte das redes federais, estaduais e municipais do país com laboratórios de informática. Esses laboratórios estão, nas escolas, à disposição dos alunos. No entanto, em pouco tempo, cada aluno terá seu computador em sala de aula (a exemplo do Projeto UCA, um computador por aluno) e os profissionais da educação terão que estar qualificados para trabalhar nestas circunstâncias.

Outro ponto a considerar, é o fato da elaboração do conhecimento na contemporaneidade se dar também mediado pelas tecnologias. A atual sociedade está intimamente conectada em rede, de modo que novas relações com o saber se dão nestas circunstâncias. Neste sentido, o Curso de Especialização atuará como forte protagonista nesta sociedade, discutindo a Informática aplicada na Educação na formação de sujeitos capazes de articular esse diálogo nos diferentes espaços educativos, onde as tecnologias sejam discutidas como uma cultura digital, que considera a educação humana, ética e científica.

Partindo do pressuposto de que o homem é o sujeito de seu próprio processo de desenvolvimento, sendo responsável pelas transformações educacionais, culturais, econômicas e políticas, o curso considera a atuação do professor como fator fundamental para a integração dos equipamentos computacionais ao processo educacional. Mas, para que o professor possa fazer essa integração no processo de ensino e aprendizagem, o curso propõem dar condições aos alunos de conhecer os recursos computacionais, identificar quando e como utilizá-los, bem como compreender as relações entre essa tecnologia e a sociedade, o que na maioria das vezes não lhe é propiciado em cursos regulares de formação.

Assim, subjacente à programação de atividades do curso, existe um eixo norteador que aproxima aspectos filosóficos, antropológicos e sociológicos aos aspectos instrumentais e técnicos, trabalhados num processo interativo e integrador. E por fim, cabe reforçar que a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação Científica e Tecnológica em seu artigo Art. 6º onde fala das finalidades e características dos Institutos Federais, no parágrafo III prevê promover a integração e a **verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior**, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. Neste sentido, considerando que os câmpus do Instituto Federal Farroupilha oferecem tanto na Educação Básica quanto em nível de Graduação cursos do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, assim a especialização em Informática Aplicada na Educação, dá continuidade ao ciclo de formação integral do sujeito

III – Objetivos gerais e específicos;

Geral:

- Qualificar profissionais em educação numa perspectiva reflexiva propositiva sobre o uso da Informática Aplicada na Educação, para contribuir com processos de ensino e aprendizagem.

Específicos:

- Contribuir para o processo formativo de profissionais que atuam ou desejam atuar em Informática aplicada na Educação, a fim de oferecer subsídios às práticas pedagógicas.
- Identificar, com base na utilização de métodos de investigação científica, os problemas na área da Informática na Educação, presentes no contexto educacional e social de forma individual ou coletiva, para propor soluções criativas.
- Capacitar os profissionais em educação com atitudes de análise, interpretação e inserção no processo educativo da Informática na Educação, buscando um melhor desempenho profissional.
- Compreender os processos teórico-metodológicos sobre questões da Informática na Educação, bem como seu contexto sócio-econômico-cultural.
- Ampliar a capacidade analítica, metodológica e de atuação dos participantes na relação com a complexidade e diversidade da cultura digital.
- Socializar relatos de experiências educacionais locais que vêm sendo desenvolvidas de forma inovadora na área da Informática na Educação.
- Fortalecer um processo de investigação científica e de produção de saberes da Informática na Educação.
- Utilizar tecnologias interativas como ferramenta de ensino.
- Avaliar a adequação pedagógica de técnicas e softwares e propor alternativas de aplicação em sala de aula.
- Analisar criticamente a relação professor/aluno do ponto de vista da utilização da Informática na Educação.
- Fomentar o respeito e a valorização das diferenças em espaços virtuais de aprendizagem.

IV – Relação das disciplinas com as respectivas ementas, referências bibliográficas e cargas horárias;

MÓDULO I - DIDÁTICO PEDAGÓGICO	
COMPONENTES	C. H.
Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Internet	32
Fundamentos de Mapas conceituais*	16
Introdução a Informática e Software Livre	40
Internet e aplicações na nuvem*	16
Educação e Redes Sociais	16
Nativos e imigrantes digitais no contexto educacional	16
Intervenções didático-pedagógicas com as tecnologias	32
Softwares e Jogos Eletrônicos Educacionais	40
Seminário de Pesquisa I	16
TOTAL MÓDULO I	224
MÓDULO II – TECNOLÓGICO METODOLÓGICO	
COMPONENTES	C. H.
Mídias Digitais e Recursos Tecnológicos na escola	36
Tecnologias Assistivas na Educação Inclusiva	16
Acessibilidade aplicada a Produção de Materiais Pedagógicos	16
Metodologia Científica	20
Pesquisa na Educação	32
Seminário de Pesquisa II	32
TOTAL MÓDULO II	156
TOTAL GERAL	376
* Oficinas	

MÓDULO I - DIDÁTICO PEDAGÓGICO

DISCIPLINA: Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Internet – 32 horas

EMENTA: Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Concepção de conhecimento e linhas pedagógicas. Características do aluno online. Sistemas de Gerenciamento de Ensino como suporte à construção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Recursos e Ferramentas como apoio aos eixos conceituais de um AVA. Tecnologias Emergentes. Meios para Colaboração e Cooperação. Recursos Educacionais Abertos (REA). Cursos Online Aberto e Massivo (MOOC).

Bibliografia Básica

BARBOSA, Rommel Melgaço. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PEREIRA, A.T.C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2007.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação à Distância - O Estado da Arte**. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson Education, 2009.

Bibliografia Complementar

DEMO, P. **Conhecimento e aprendizagem na nova mídia**. Brasília, DF: Editora Plano, 2001.

NETO, J. A. M.; VALENTE, C. B. **Second Life e Web 2.0 na Educação**. São Paulo: Editora Novatec, 2007.

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação à distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PALLOF, Rena; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2000.

DISCIPLINA: Fundamentos em Mapas conceituais – 16 horas

EMENTA: Os mapas conceituais como instrumento potencializador das práticas educativas. Compreensão de Mapas Mentais, Conceituais e de Navegação; Ensino de Softwares para criação de Mapas *Conceituais*.

Bibliografia Básica

MOREIRA, M.A. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo:

Centauro Editora, 2010.

PENÃ, A. O. **Mapas conceituais - uma técnica para aprender.** São Paulo: Editora Loyola, 2006.

DUTRA, I. M. **Mapas conceituais no acompanhamento dos processos de conceituação.** Tese de doutorado. UFRGS, 2006.

Bibliografia Complementar

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva,** Lisboa: Editora Plátano, 2003.

DIAS, Márcio de Souza. **Modelagem de Aplicações Hiperfídia.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1996.

JUNIOR, R. P. **O uso de mapas conceituais na avaliação: um estudo da viabilidade da utilização em um curso de física do Ensino Médio.** Dissertação de mestrado. UFMG, 2003.

MOREIRA, Marco Antônio; BUCHWEITZ, Bernardo. **Mapas Conceituais - Instrumentos Didáticos de Avaliação e Análise de Currículo.** São Paulo, 1987.

PIERCE, Charles Sanders. **Semiótica.** 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINA: Introdução a Informática e Software Livre – 40 horas

EMENTA: Software Livre x Software Proprietário. Histórico e conceitos de software livre. Sistemas operacionais e aplicabilidades livres. Aplicativos livres para educação. Diferentes distribuições de software livre. Virtualização de software livre em ambiente proprietário. Licença Creative Commons.

Bibliografia Básica

SILVEIRA, Sérgio Amadeu; CASSINO, J. **Software livre e inclusão digital.** São Paulo: Conrad do Brasil, 2003.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Software livre: a luta pela liberdade do conhecimento.** São Paulo: Perseu Abramo Editora, 2004.

TEXEIRA, Canabarro Adriano; MARCON, Karina(org). **Inclusão Digital: Experiências, desafios e perspectivas.** Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2009.

Bibliografia Complementar

Oliveira, Rômulo Silva de; Carissimi, Alexandre da Silva; Toscani, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Silberschatz, Abraham; Galvin, Peter Baer; Gagne, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8 .ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Tanenbaum, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Deitel, H.M. **Sistemas Operacionais**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Fedeli, Ricardo Daniel; Polloni, Enrico Giulio; Peres, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. São Paulo : Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: Internet e aplicações na nuvem – 16 horas

EMENTA: A web 2.0 através de suas aplicações em nuvem. Explorar os recursos da Internet, utilizando aplicativos como: drive virtual, editores de texto colaborativos, compartilhamento de documentos, entre outros.

Bibliografia Básica

MATTAR, João. **Web 2.0 e redes sociais na educação**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 2012.

TAURION, Cezar. **Cloud Computing - Computação em Nuvem - Transformando o Mundo da Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

RADFAHRER, Luli. **Enciclopédia da nuvem: 100 oportunidades e 500 ferramentas online para inspirar e expandir seus negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WARSCHAUER, Mark. **Learning in the cloud: How (and Why) to Transform Schools with Digital Media**. New York: Teachers College Press, 2011.

VERAS, Manoel; TOZER, Robert.. **Cloud Computing: nova arquitetura da TI**.

Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

ENGHOLM JR., Hélio. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

GABRIEL, Martha. **educ@r: a (r)evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA: Educação e Redes Sociais – 16 horas

EMENTA: A sociedade e a educação em recentes transformações da cultura, das instituições e dos valores sociais. As redes sociais. Globalização e educação. As redes sociais no processo de ensino e aprendizagem e da articulação dos movimentos sociais.

Bibliografia Básica

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. 2 ed. Porto Alegre, Sulina, 2011.

Silveira, Sergio Amadeu. **Cidadania e redes digitais = Citizenship and digital networks**. / Sergio Amadeu da Silveira, organizador. – 1a ed. – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil : Maracá – Educação e Tecnologias 2010.

LÉVY, Pierre. **Conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência**. Tradução: Maria Lucia Homem e Ronaldo Entler. São Paulo: Ed. 34, 2001.

Bibliografia Complementar

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

KEEN, Andrew. **#vertigemdigital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

MOREIRA, J. Antônio; MELARÉ, Daniela; MONTEIRO, Angélica (Org.). **Educação a distância e elearning na web social**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

PELLANDA, Nize M. C.(org.). **Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Levy**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

--

DISCIPLINA: Nativos e imigrantes digitais no contexto educacional – 16 horas
EMENTA: Os aprendizes – crianças, jovens e adultos e o desenvolvimento humano numa perspectiva dos ciclos da vida. Aprendizagem: crenças, sentimentos, condições, culturas e sistema da aprendizagem. Aprendizagem ao longo da vida e educação continuada. Ensino e Aprendizagem na era digital: nativos e imigrantes.
Bibliografia Básica CLAXTON, Guy. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2005. VRAKKING, Ben. Homo Zappiens: Educando na era digital. 1ª. Ed. São Paulo: Artmed, 2009. POZZO, Juan Ignácio. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. Bibliografia Complementar IZQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Verificar bibliografia) PERRENOUD, Philippe. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. REGO, Nelson; MOLL, Jaqueline; AIGNER, Carlos (Orgs.) Saberes e Práticas na construção de sujeitos e espaços sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. TOSCHI, Mirza Seabra (Org.). Leitura na Tela, da mesmice à inovação. 1 ed. Goiânia: Editora da PUC – Go, 2010. 180 p. COLL, César. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed, 1995. Vol. I, II e III.

DISCIPLINA: Intervenções didático-pedagógicas com as tecnologias – 32 horas
--

EMENTA: A escola imersa nas tecnologias e as performances da docência. Novas configurações na relação professor e aluno e intencionalidade nas relações com o saber.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COLL, César; MONEREO, Carles (e colab.) **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARQUES, Mario Osorio. **A escola no computador. Linguagens rearticuladas, educação outra**. Ijuí, Unijuí, 1999.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GABRIEL, Martha. **Educ@r: a (r) evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí, Unijuí, 2006.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil. Direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Armed, 2011.

DISCIPLINA: Softwares e Jogos Eletrônicos Educacionais – 40 horas

EMENTA: Jogos eletrônicos e aprendizagem significativa. Jogos e Softwares Educacionais: O que são e sua utilização em sala de aula nas diferentes áreas

do saber. Introdução ao desenvolvimento de jogos.

Bibliografia Básica:

GULARTE, Daniel. **Jogos eletrônicos: 50 anos de interação e diversão.** Teresópolis: Novas Idéias, 2010.

MOITA, Filomena. **Game on: jogos eletrônicos na escola e na vida da geração @.** Campinas: Alínea, 2007.

PERUCIA, Alexandre Souza [et El.]. **Desenvolvimento de jogos eletrônicos: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem.** São Paulo: Pearson, 2009.

JÚNIOR, Adriano José Rossetto. et al. **Jogos Educativos: estrutura e organização da prática.** 5 ed. São Paulo: Phorte, 2009.

PRENSKY, Marc. **Aprendizagem baseada em jogos digitais.** São Paulo: Senac-SP, 2012.

SANCHO, Joana M. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTAELLA, Lucia; FEITOZA, Mirna (Org.). **Mapa do jogo: a diversidade cultural dos games.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.

DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa I - 16 horas

EMENTA: Articulação entre teoria e prática com a apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão de áreas de pesquisa dos professores do curso. Elaboração e defesa dos Projetos de Pesquisa.

MÓDULO II – TECNOLÓGICO METODOLÓGICO

DISCIPLINA: Mídias Digitais e Recursos Tecnológicos na Educação – 36 horas

EMENTA: Conceitos e aplicações multimídia, Estudo das Mídias Vídeo, Rádio,

Impressa, Internet, Mobile Learning, Estudos de casos: Ambientes escolares com aplicações da multimídia. Utilização de Tecnologias/dispositivos móveis, compartilhamento de arquivos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. De; MORAN, José Manuel. **Salto para o Futuro**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

ANG, Tom. **Vídeo Digital – Uma Introdução**. São Paulo :Editora Senac, 2007.

FILHO, W. de Padua Paula. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, V. A. **Multimídia Computacional: Produção, Planejamento & Distribuição**. Florianópolis: Visual Books, 2001.

SANCHO, Juana M.; HERNANDEZ, F. **Tecnologias para Transformar a Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, M. S. **HTML 5. A Linguagem que revolucionou a web**. São Paulo: Novatec, 2011.

TOSTA, Sandra Pereira. **Mídia & Educação**. São Paulo: Autentica, 2008.

VASCONCELOS, Laércio. **Multimídia nos PCs Modernos**. São Paulo: Makron Books, 2003.

DISCIPLINA: Tecnologias assistivas na Educação Inclusiva – 16 horas

EMENTA: Estudo sobre as Tecnologias Assistivas e a relação com a mediação pedagógica e a utilização de softwares aplicativos de uso específico na área da educação e inclusão.

Bibliografia Básica:

COSTA, José V. da; OLIVEIRA, Maria A. M. **Novas Linguagens e Novas Tecnologias. – Educação e Sociabilidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariella. **A Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

MARTINS, L. de A. R.; PIRES, J.; PIRES, G. N. da L.; MELO, F. R. L. V. de

(orgs.). **Inclusão - Compartilhando Saberes**. 3.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

EGGERTSDTTIR, R.; MARINOSON, G. L.; PACHECO, J. **Caminhos para a Inclusão**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1984.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1997.

SANTOS, B. R. A. **Comunidade Escolar e Inclusão**. Lisboa: Editora Instituto Piaget, 2007.

NETTO, Alvin A. de Oliveira. **Novas Tecnologias & Universidade**. 1.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

DISCIPLINA: Acessibilidade aplicada a Produção de Materiais Pedagógicos – 16 horas

EMENTA: Confeção de materiais pedagógicos acessíveis, Tecnologias Assistivas como facilitadores na educação inclusiva, tecnologias assistivas já existentes e seus usos no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

SONZA, A. P.; KADE, A.; FAÇANHA, A.[et. al.]. **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a Inclusão Sócio-digital de PNEs**. Bento Gonçalves, 2013. Série Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica.

PUPO, D et al (org). **Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas**. Campinas, SP : UNICAMP/Biblioteca. Central Cesar Lattes, 2006.

SASSAKI, R. **Inclusão. Construindo uma Sociedade para Todos**. Editora Wva. Brasília, 2007.

Bibliografia Complementar

COOK, A.M. & HUSSEY, S. M. (1995) **Assistive Technologies: Principles and Practices**. St. Louis, Missouri. Mosby - Year Book, Inc.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

MOSCOVICI, S. A. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROSE D. H. e MEYER, A. **Teaching Every Student in the Digital Age: Universal Design for Learning**. ASCD, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Palus, 2004.

DISCIPLINA: Metodologia Científica – 20 horas

EMENTA: Apresentação dos elementos que constituem as normas da ABNT relativas a produção/organização de artigos científicos e resumos. Organização de referências bibliográficas. Ciência e Conhecimento Científico. Pesquisa. Projetos de Pesquisa. Relatórios de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa**. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação - elaboração**. Rio de Janeiro, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: informação e documentação - resumo - apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 12.ed. Campinas: Papyrus, 2009.

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação – 32 horas

EMENTA: A construção do objeto de pesquisa em Educação: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico. A abordagem quantitativa com a utilização e interpretação de dados estatísticos; a abordagem qualitativa com a utilização e interpretação de dados qualitativos. Pesquisa em base de dados. Portal Capes.

Bibliografia Básica

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto E Relatório, Publicações E Trabalhos Científicos**. 2. São Paulo: Ed. ATLAS, 1986.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 19 ed, 1995.

Bibliografia Complementar

BARROS, A. J. P. De e LEHEFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

MOTTA-ROTH, D. (Org.) **Redação Acadêmica: princípios básicos**. 1. Ed. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 20 ed., 1996.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa II - 32 horas
EMENTA: Articulação entre teoria e prática com a Elaboração e defesa trabalho de conclusão de curso.

V – Relação do corpo docente, com a respectiva titulação e instituição de origem.

DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	SIAPE	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM ¹
Arthur Pereira Frantz	Bacharelado e Licenciatura em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	1756640	IF Farroupilha - Campus São Borja
Carla Tatiana Zappe	Educação Especial	Mestre em Educação	1522248	IF Farroupilha - Campus São Borja
Clainton Marques Correa	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	2143622	IF Farroupilha - Campus São Borja
Cristiane Ludwig	Pedagoga	Doutora em Educação	1614626	IF Farroupilha - Campus São Borja
Dênis da Silva Garcia	Habilitação Química Licenciatura	Mestre em Ciências da Educação	1879223	IF Farroupilha - Campus São Borja
Emerson Roballo	Geografia	Mestre em Ciências da Educação	1805056	IF Farroupilha - Campus São Borja
Fernanda Hart Garcia	Matemática	Mestre em Modelagem Matemática	2962428	IF Farroupilha - Campus São Borja
Fernando Luis Oliveira	Tecnologia e Análise de Software	Especialista em Desenvolvimento de Software e Novas Tecnologias	2141529	IF Farroupilha - Campus São Borja

¹ Quando docente de outra instituição se faz necessário formalização de termo de convênio

Juliana de Magalhães Bandeira	Biologia	Doutora em Fisiologia Vegetal	2143587	IF Farroupilha - Campus São Borja
Maria Teresinha Verle Kaefer	Pedagoga	Mestre em Educação	1669178	IF Farroupilha - Campus São Borja
Rafael Baldiati Parizi	Ciência da Computação	Mestre em Computação	2972483	IF Farroupilha - Campus São Borja
Luciana Maronas Monks	Nutricionista	Doutora em Engenharia de Alimentos	1756887	IF Farroupilha - Campus São Borja

VI – Metodologia de ensino e critérios de avaliação das disciplinas;

O curso acontecerá com aulas presenciais e atividades a distância e se sustentará na concepção epistemológica interacionista. Primará pela metodologia da ação – reflexão – ação como elemento desencadeador da prática pedagógica. Os procedimentos metodológicos serão desenvolvidos através de:

- Exposição dialogada.
- Leituras orientadas de obras e textos.
- Seminários.
- Estudos em grupos.
- Pesquisa - coletas de dados.
- Oficinas pedagógicas.
- Ciclos de debates.
- Sistematizações individuais e grupais.
- Aulas práticas em Laboratório de Informática.
 - Utilização de AVA's para apoio a aprendizagem.
 - Criação de grupos de estudos em redes sociais

Tais estratégias metodológicas propiciarão aprofundamento teórico, reflexão crítica e a consequente tomada de posição em relação à construção de práticas pedagógicas que permitam a integração da Informática e a Educação numa perspectiva de promover a inclusão de todos os sujeitos envolvidos nos processos de construção do conhecimento.

A concepção da proposta metodológica do curso contempla aspectos que propiciam uma ação docente alicerçada no potencial explicativo e transformador de que:

- Os saberes a serem apropriados e compreendidos pelos participantes devem ser entendidos enquanto conhecimentos da ciência e da tecnologia concebidos como parte da cultura a ser processada.
- As propostas de atividades devem estar fundamentadas em temas relevantes para o estudo de forma a oportunizar a interpretação de situações significativas da prática educativa e social.
- Os princípios teórico-práticos da ação docente necessários ao aprimoramento do processo de aprendizagem escolar dos seres

humanos contemporâneos devem pautar-se na compreensão do contexto geo-histórico-social no qual estão inseridos e dos campos culturais existentes.

- Compreender o processo formativo enquanto foco de criação e produção de conhecimento a partir da investigação e da aprendizagem, tendo o diálogo enquanto desejo humano e método de reflexão capaz de lhes fornecer as alternativas de intervenção na realidade social através da relação interativa entre o pensar, investigar, agir e aprender.

A expectativa é de que o entendimento da abrangência do conceito de investigação para além do princípio científico da pesquisa possa revelar a relevância de seu princípio educativo, o qual deve nortear os traçados didático-pedagógicos da ação docente como forma de possibilitar a interação entre o pensar e o agir enquanto metodologia de planejamento da gestão institucional e enquanto organização do tempo e espaço de situações de aprendizagem a serem vivenciadas em ambientes de aula.

Importante destacar que as reflexões acerca dos temas a serem abordados apresentem o entendimento de que:

- A ação educativa reflete a adoção de princípios filosóficos por parte de seus agentes e sua atuação significa ação do homem na construção da sociedade, a qual, por sua vez, deve garantir às futuras gerações um mundo com mais sustentabilidade em que a "ética da compreensão planetária" seja compreendida como atitude deliberada dos que ainda crêem ser possível a construção de sociedades menos excludentes, mais democráticas e, conseqüentemente, mais solidárias.
- O Compromisso dos professores com a democratização da aprendizagem se expressa via o competente compromisso político, ético e pedagógico.
- É uma emergência social romper com a fragmentação dos saberes, com a disjunção homem/natureza, sujeito/objeto, corpo/alma e anunciar a necessidade de se (re)aprender a (re)ligar parte/todo, texto/contexto, de estimular a unidade da diversidade de forma que o pensamento único que hoje se constitui em um dos sustentáculos do neoliberalismo possa ser anulado.

Neste sentido, a metodologia se propõe a promover o debate das principais questões relacionadas a Informática aplicada na Educação, considerando que se desenvolvem num contexto de complexidade cuja análise exige diversos olhares e várias leituras. Portanto, a interdisciplinaridade passa a constituir elemento imprescindível à formação do profissional que se propõe a atuar nessa área.

A interdisciplinaridade no curso tem o propósito de realizar articulações e interações entre as diversas temáticas que compõem o curso, possibilitando a conexão entre as diferentes áreas do conhecimento e o todo educacional contribuindo para a construção de uma prática profissional diferenciada, e, também, para uma produção acadêmica que promova a inter-relação entre as áreas das ciências tecnológicas, humanas, sociais e aplicadas.

É pertinente esclarecer que a disposição das disciplinas dos módulos I Didático Pedagógico e II Tecnológico Metodológico não traduz a flexibilidade, dinamicidade e o cunho interdisciplinar pretendidos. Trata-se de uma distribuição pro forma, cujo critério norteador levou em conta tanto a proximidade temática quanto a proximidade epistemológica, destacando as interfaces teórico-metodológicas de seus componentes.

Atividades complementares

Como atividades complementares, destacam-se seminários, estudos de caso, observações de aulas e elaboração de artigos e projetos de pesquisa, elaboração de materiais pedagógicos/tecnológicos, promovendo o aluno-professor ao status de professor-pesquisador, e incentivando a cultura da pesquisa enquanto atitude investigativa.

Sistemas de avaliação

O aluno será considerado aprovado em cada disciplina, bem como no trabalho de conclusão de curso (artigo científico) quando atingir, no mínimo, conceito "C" e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina. Sendo o aproveitamento do aluno em cada disciplina expresso pelos seguintes conceitos, correspondendo às respectivas classes:

A: 9,0 a 10,0

B: 7,5 a 8,9

C: 6,0 a 7,4

D: abaixo de 5,9

I: incompleto - atribuído ao aluno que, por motivo de força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular;

T: trancamento - atribuído ao aluno que, com autorização da Coordenação do Pós-Graduação, tiver trancado a matrícula;

P: aproveitamento de créditos - atribuído ao aluno que tenha cursado a disciplina em outra instituição cujo aproveitamento tenha sido aprovado pela Coordenação do Pós-Graduação.

A conclusão do curso está condicionada à aprovação em todas as disciplinas, a entrega e a defesa do trabalho de conclusão de curso (artigo científico), que será individual. A produção de artigo a partir do estudo da realidade local do educador cursista (trabalho de conclusão de curso) e a publicação dos artigos têm como objetivo dar destaque às ações em educação e contribuir no avanço do conhecimento na área.

Os trabalhos de conclusão de curso devem ser apresentados em sessão pública à Banca Examinadora, possibilitando conhecimento do que foi desenvolvido no Curso, bem como uma reflexão acerca do espaço-tempo do especialista em Informática Aplicada na Educação.

Os critérios da avaliação da defesa do artigo serão definidos pelo colegiado do curso.

VII – Detalhamento da disponibilidade de espaço físico, recursos humanos, recursos materiais e equipamentos;

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso de Pós Graduação em Informática aplicada na Educação uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

Biblioteca

A Biblioteca opera com o sistema *Pergamum*, que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando a gestão de informação e ajudando na rotina diária dos usuários da biblioteca. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo *online* disponível na página do Câmpus. Esse setor presta serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas e bases de dados. Também oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas.

Atualmente conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 6800 exemplares. Possui computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura e ambiente climatizado.

Ambiente	Metragem
Biblioteca	777,53m²

Espaço Físico Geral – Prédio Ensino	
	Qtde.
Sala de aula com 01 quadro branco, 01 ar-condicionado., 01 mesa escritório, 01 cadeira estofada, 01 projetor, 35 conj. escolares	18
Banheiro Masculino com 4 mictórios, 5 sanitários sendo 1 para alunos PNE, 5 pias e espelho	4
Banheiro Feminino com 5 sanitários, sendo 1 para alunos PNE, 5 pias e espelho	4
Sala de Convivência: Hall com sala de convivência, computadores, jogos interativos	1
Sala do Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil, com 1 quadro, uma mesa para reuniões	1
Sala Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, com 03 mesas, 05 cadeiras, 01 telefone, 02 computadores, 03 armários, 01 gaveteiro, 01 quadro branco pequeno, 02 estabilizadores, 01 ar condicionado	1
Sala Coordenação de Extensão, com 01 notebook, 01 computador de mesa, 05 mesas, 02 arquivos de aço, 03 armários, 01 ar-condicionado, 01 quadro branco, 01 poltrona pequena, 04 cadeiras, 01 conjunto de 03 cadeiras conjugadas, 01 telefone	1
Sala Coord. Eixo Informação e Comunicação e Curso Sist. Informação, com 02 armários, 02 mesas, 02 cadeiras giratórias, 02 computadores de mesa, 01 quadro, 02 cadeiras fixas, 01 armário pequeno	1
Sala da Coord. Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, Curso Gestão de Turismo e	1

Coord. PROEJA, com 02 armários, 02 mesas, 02 cadeiras giratórias, 02 computadores de mesa, 01 quadro, 02 cadeiras fixas, 01 armário pequeno	
Sala Coord. de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática, 02 armários, 02 mesas, 02 cadeiras giratórias, 02 computadores de mesa, 01 quadro, 02 cadeiras fixas, 01 armário	
Coordenação NEAD, com 1 ar-condicionado, 2 mesas, 1 armário grande, 1 mesa para reunião	1
Auditório com 120 cadeiras, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones	1
Lancheria, com mobiliário específico, 2 mesas e 10 cadeiras	1

Espaço Físico Geral – Prédio Administrativo	
	Qtde.
Sala da Direção Geral, com 01 telefone, 01 notebook, 01 armário, 01 cadeira de escritório, 01 mesa, 01 sofá, 02 gaveteiros pequenos, 01 ar-condicionado	1
Sala Chefia de Gabinete, com 02 telefones, 01 cafeteira, 01 notebook, 01 computador de mesa, 02 cadeiras fixas, 03 armários, 03 cadeiras de escritório, 03 mesas, 01 sofá, 01 ar cond.	1
Sala de Reuniões e Videoconferência, com 01 TV, 01 aparelho de videoconferência; 08 cadeiras estofadas; 01 mesa de reunião; 01 ar-condicionado.	1
Banheiro Masculino com 1 mictório, 1 sanitário (PNE), 1 pia e espelho	2
Banheiro Feminino com 2 sanitários, sendo 1 PNE, 1 pia e espelho	2
Sala Coord. Orçamento e Finanças, com 03 mesas escritório; 02 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 03 cadeiras giratórias; 01 ar-condicionado	1
Sala Auditor e Contador, com 02 mesas escritório; 02 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 02 cadeiras giratória; 01 ar-condicionado	1
Sala Coord. de Licitação e Compras, com 01 telefone, 01 ar condicionado, 02 computadores, 01 netbook, 02 gaveteiros, 03 cadeiras, 04 armários	1
Sala Coord. Infraestrutura, com 02 mesas escritório; 02 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 02 cadeiras giratórias; 01 ar-condicionado.	1
Sala Direção de Administração, com 02 mesas escritório; 02 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 02 cadeiras giratórias; 01 ar-condicionado	
Sala Coord. Engenharia com 02 mesas escritório; 02 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 02 cadeiras giratórias; 01 ar-condicionado	1
Sala Coord. Gestão de Pessoas, com 03 mesas escritório; 04 armários de madeira; 01 telefone; 02 computadores; 03 cadeiras giratórias; 01 ar-condicionado	1
Sala Telefonista, com 01 mesa escritório; 01 armário de madeira; 02 telefones; 01	1

computador; 01 cadeira giratória; 01 ar-condicionado.	
Sala Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com 01 armário, 02 cadeiras, 01 mesa de escritório, 01 computador, 01 ar-condicionado, 01 estabilizador, 02 gaveteiros, 01 telefone	1
Sala Direção de Ensino com 01 mesa escritório; 01 computador; 01 ar-condicionado; 01 estabilizador; 02 armários de madeira; 01 telefone	1
Sala Coordenação Geral de Ensino, com 1 ar-condicionado, 2 mesas, 5 armários de 2 portas, 1 computador de mesa, 2 cadeiras de escritório, 1 cadeira fixa.	1
Setor de Registros Acadêmicos com 10 armários, 05 cadeiras, 05 Mesas para computadores, 01 arquivo, 01 estante, 02 conjuntos de 03 cadeiras conjugadas, 04 computadores, 01 Impressora + mesa, 01 balcão	1
Sala Setor de Apoio Pedagógico, com 1 ar-condicionado, 6 mesas, 1 armário de 2 portas, 4 computadores de mesa, 4 cadeiras de escritório	1
Gabinete de Professores dos Cursos de Licenciatura, com 8 mesas e 8 cadeiras	1
Gabinete de Professores do Eixo Informação e Comunicação, com 8 mesas e 8 cadeiras	1
Gabinete de Professores do Turismo, Hospitalidade e Lazer, com 8 mesas e 8 cadeiras	1
Biblioteca, com aproximadamente 6000 livros, 05 ar-condicionados, 01 aparelho de telefonia fixo, 01 sistema antifurto, 15 estabilizadores, 15 computadores, 04 armários, 01 guarda volumes, 30 cadeiras estofadas fixas, 20 estantes metálicas face dupla, 06 cadeiras giratórias, 02 sofá p/recepção, 01 quadro mural, 01 armário em madeira, 03 mesas retangulares de reuniões, 2 estantes metálicas para bibliotecas, 09 estações para estudos, 3 baias de atendimento, 02 banheiros	1
2 Salas de Estudo da Biblioteca, com Salas de estudo coletivo, 02 mesas; 8 cadeiras	1
Sala de vídeo da biblioteca, com lugares para 15 cadeiras	
Salão da Biblioteca, com mobiliário para estudos individuais e em grupo	1
Cozinha com 01 balcão pia; 01 geladeira; 01 micro-ondas; 01 mesa	2

Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
	Qtde.
Quadra poliesportiva coberta	1
Salão de convivência e entretenimento	1
Refeitório	1

Área de atendimento ao discente

Atendimento ao Discente	
	Qtde.
Sala de Atendimento Psicológico	1
Sala de Atendimento Odontológico	1
Sala de Enfermagem	1
Assistência Estudantil	1
Sala de Atendimento Individualizado	1
CAI, NEABI e NAPNE	1

VIII – Demais normas de funcionamento.

Controle de frequência

Deve ser realizado no decorrer dos encontros presenciais e a distância, sendo vedado qualquer tipo de acordo que descumpra tal observação. A frequência é registrada no Diário de Classe de cada disciplina observando os registros de logs do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (nos casos das aulas a distância). O aluno é considerado aprovado em cada componente quando atingir, no mínimo, conceito “C” e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina.

Trabalho de conclusão de curso

Atendendo a legislação vigente, as monografias (artigo científico, no presente curso) estarão sendo divulgados através de Banca Examinadora que deverá possibilitar conhecimento do que foi desenvolvido no Curso, buscando uma reflexão sobre o espaço-tempo do especialista em Informática Aplicada na Educação.

Para a banca examinadora, além do professor orientador e de um professor do Curso, poderá ser convidado um professor que não esteja vinculado ao Curso referido, podendo inclusive ser de outros Institutos Federais ou outras Instituições de Ensino Superior, totalizando 3 participantes na Banca, isto para a legitimidade do processo, além da observância das exigências da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Os alunos deverão ser incentivados pelo grupo de professores à produção científica, resultando na publicação de artigos em eventos ou revistas ligadas à área da informática e educação.

Certificação

Aos alunos que concluírem as 376 horas do curso, a elaboração e defesa do artigo científico, e forem aprovados em todo o processo será concedido o certificado em nível de pós-graduação Lato Sensu de Especialista em Informática Aplicada na Educação.